

## **AGROTÓXICOS NO BRASIL: POLÍTICAS PÚBLICAS, DEBATE SÓCIO-AMBIENTAL EM CONTRASTE COM O AGRONEGÓCIO**

Mykaelly Moraes Vieira <sup>1</sup>, Miqueias Miranda Vieira <sup>2</sup>, Antonia Everlania Felix Araujo <sup>3</sup>, Francisco de Assis da Silva Pinheiro Júnior <sup>4</sup>, Daniela Queiroz Zuliani <sup>5</sup>

### **RESUMO**

Esse estudo propõe fazer um panorama sócio-histórico de algumas políticas públicas sobre o uso de agrotóxicos no Brasil, destacando os estágios de implementação desses, a problemática do agronegócio até as políticas mais recentes de cunho sócio-ambiental. As análises são parte de uma pesquisa mais abrangente realizada em 2016 na Universidade Federal Interiorana UNILAB. Compreende-se que a era moderna é marcada por uma série de transformações capitalistas que ampliam as formas de trabalho e tem complexificado a relação entre sociedade civil, ações estatais e o ambiente, desencadeando a Revolução Verde no Brasil (1960-1970) que expressa essa complexidade ao expandir o diálogo entre agricultura familiar e agronegócio. Em contextos contemporâneos, Órgãos Nacionais como Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento- MAPA, Agencia Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais- IBAMA são agentes estratégicos nessa mediação. Esse recorte foi feito a fim de contribuir com o debate sobre as políticas públicas relacionadas ao uso de agrotóxicos, levando em consideração, as tensões dos agentes que debatem por uma agricultura familiar que demanda reconhecimento de direitos e uma agricultura de base industrial e expansionista. Como resultado, compreende-se que a problemática dos agrotóxicos atinge atualmente patamares políticos e sociais estratégicos nas últimas décadas. Esses produtos tornaram-se uma ferramenta capitalista e o Estado é a arena em que agentes mediam dinâmicas de poder. Conclui-se que as intenções das políticas públicas referentes ao uso de agrotóxicos no Brasil, materializam-se por estruturas de poder complexificado pelos apelos cada vez mais urgentes da sociedade por segurança alimentar.

### **Palavras-chave:**

agrotóxicos. agricultura. perspectiva sócio-ambiental.

---

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, Discente, e-mail: mykaelly.miranda@gmail.com

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA- UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: miqueias.mmv@gmail.com

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA- UNILAB, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, Discente, e-mail: everlania1988@hotmail.com

<sup>4</sup> UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO- BRASILEIRA- UNILAB, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, Discente, e-mail: junior.assis59@gmail.com

<sup>5</sup> UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA- UNILAB, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Docente, e-mail: danielaqzuliani@unilab.edu.br